

### Texto I

**José Bento Renato Monteiro Lobato** (Taubaté, 18 de abril de 1882 – São Paulo, 4 de julho de 1948) foi um dos mais influentes escritores brasileiros de todos os tempos. Tornou-se conhecido pelo conjunto educativo de seus livros infantis, que constitui, aproximadamente, a metade da sua produção literária. A outra metade constitui-se de contos, artigos, críticas, crônicas, prefácios, cartas, livros sobre a importância do ferro (Ferro, 1931) e do petróleo (O Escândalo do Petróleo, 1936). Sem dúvida, o primeiro autor brasileiro de literatura infantil de qualidade, consagrado pela obra O Sítio do Pica-pau Amarelo.

<http://flocomc.com.br/forum/index.php?threads/monteiro-lobato.568/>, com adaptações

### Texto II

Advogado sem vocação, o primeiro emprego de Monteiro Lobato foi o de promotor público na cidade de Areias. Depois, teve sua experiência como fazendeiro, quando suas inovações agropecuárias demonstraram-se desastrosas; no entanto, “enquanto o fazendeiro se enterra, o escritor se levanta”, diz seu biógrafo Edgard Cavalheiro, porque os melhores “frutos da fazenda” foram os livretos “Jeca Tatu” (1919) e “Urupês” (1918).

<http://www.jornalopcao.com.br/opcao-cultural/o-petroleo-e-nosso-derradeiras-palavras-de-monteiro-lobato-21532/>, por Carlos Russo Jr.

### Texto III

**Monteiro Lobato** (1882-1948) foi o primeiro a escrever para crianças e até hoje suas histórias encantam o público infantil, estando ainda vivas, através de livros e seriados de televisão. (...) Em suas obras fica evidente a imaginação fértil, o amor pelo país e a afinidade que sentia com o meio rural. Lobato seguia também uma linha didática inteligente, e por meio de fabulações, educava e incentivava nas crianças o gosto pela leitura, além de transmitir mensagens positivas através de suas histórias. (...) Sítio do Pica-pau Amarelo e seus personagens: A série de histórias do sítio começou com a publicação de Narizinho Arrebitado. Imagine um sítio, com horta, pomar, riacho, uma casa enorme, com fogão à lenha e uma pessoa especialista em fazer quitutes deliciosos, tia Nastácia, além de outros personagens que movimentam todo esse cenário – esse era (e, em partes, ainda é) o Sítio do Pica-pau Amarelo, cheio de histórias que aguçam a imaginação. Sobre os personagens: Narizinho, a menina do nariz arrebitado, é prima de Pedrinho, ambos netos de Dona Benta, uma vó muito carinhosa; a boneca de pano Emília, com olhos de retors de linha preta, muito faladeira, é a melhor amiga de Narizinho. E não é que Emília consegue enxergar mais longe?... Pedrinho, em suas aventuras, nunca se esquece de levar no bolso o seu estilingue. Foi Pedrinho quem construiu o Visconde, usando um sabugo de milho. Será que boneca de pano também tem que tomar banho! Há, também, outras personagens, tão pulsantes como as anteriores: Visconde de Sabugosa, feito de sabugo de milho, usa cartola e paletó verde; Quindim, um rinoceronte que fugiu do circo e foi morar no Sítio; Tio Barnabé, homem da roça, zelador do Sítio; Saci Pererê, personagem do folclore brasileiro, ficou amigo de Pedrinho depois de o menino prendê-lo numa garrafa; Cuca, a bruxa em forma de jacaré, que gosta de transformar gente em estátua de pedra, com o seu pó de virar pedra.

<http://www.smartkids.com.br/trabalho/sitio-do-pica-pau-amarelo>, com adaptações

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Você foi convidado a entrevistar, imaginariamente, o escritor Monteiro Lobato. Lidos os textos de apoio, passe, então, a “entrevistá-lo”. Componha de seis a oito perguntas e respectivas respostas. É fácil: leia e grife dos textos fragmentos importantes sobre a vida e a obra do autor – eles serão, depois de ajustados, as “respostas” às perguntas que você fará. Obviamente, perguntas e respostas precisam ter coerência. Imagine ainda que a entrevista será publicada numa revista de grande circulação. Capriche!

### Só para lembrar...

**ENTREVISTA** é gênero textual do domínio do discurso jornalístico; é o diálogo entre entrevistador (jornalista) e entrevistado (personagem do fato/da notícia). A entrevista é um dos modos de apuração das informações, que são matéria-prima da notícia.

### Como fazer?

Preliminarmente, o jornalista/entrevistador indaga e ouve as narrativas do entrevistado. A partir da coleta dessas informações, a entrevista é redigida, com a apresentação, ainda que breve, da revista/jornal entrevistador, da biografia do entrevistado, do tema da entrevista e da respectiva importância dele no contexto em que está inserido (social, político, econômico, cultural etc.). Em seguida, alternam-se perguntas (do entrevistador) e respostas (do entrevistado). Para a sequência dialogal de perguntas e respostas, são utilizadas rubricas que identificam o entrevistador e o entrevistado. Geralmente, atribui-se um título (criado pelo entrevistador ou pelo editor), seguido de uma frase de efeito (colhida das falas do entrevistado).

**IMPORTANTE:** O entrevistador precisa estar atento na elaboração das perguntas, que devem ser objetivas/curtas. Obviamente, as falas do entrevistador não devem ser maiores que as do entrevistado.